

# **Inquérito a Todos os Alunos Inscritos em 1995/96**

Realizado por:

**Gabinete de Estudos e Planeamento**

com a colaboração de

**Conceição Amado**

**Delfina Barbosa**

**Isabel Rodrigues**

docentes da

**Secção de Estatística e Aplicações**

Setembro de 1997



## **Índice:**

I.	Definição da População e da Amostra	3
II.	Estudo da Representatividade da Amostra	4
III.	Análise de Resultados	6
III.1	Descrição das Variáveis que Constam no Inquérito	6
	Anexo (Inquérito)	36

## I. Definição da População e da Amostra

População: Alunos do Instituto Superior Técnico inscritos no ano lectivo de 1995/1996.

Na tabela seguinte apresenta-se a distribuição destes alunos por curso, sexo e ano de inscrição.

	1º ano		2º ano		3º ano		4º ano		5º ano		TOTAL	
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F
<b>Civil</b>	148	52	191	60	222	93	205	75	238	81	1004	361
<b>Minas</b>	23	6	17	9	12	6	8	0	10	4	70	25
<b>Mecânica</b>	175	19	197	27	259	28	219	25	234	14	1084	113
<b>Química</b>	58	76	84	94	65	95	54	76	69	107	330	448
<b>Materiais</b>	18	14	29	17	39	15	8	10	12	9	106	65
<b>Física</b>	41	8	26	18	44	14	28	6	27	17	166	63
<b>Naval</b>	29	6	34	9	28	6	40	3	13	6	144	30
<b>Matemática</b>	15	19	17	25	18	34	13	33	14	29	77	140
<b>Informática</b>	216	18	242	35	209	28	200	32	168	26	1035	139
<b>Gestão</b>	31	6	28	18	38	20	38	19	31	9	166	72
<b>Território</b>	13	20	23	24	21	21	13	30	7	10	77	105
<b>Aeroespacial</b>	35	6	37	5	32	5	28	4	0	0	132	20
<b>Electrotecnia</b>	277	26	357	43	301	35	239	35	316	25	1490	164
<b>Ambiente</b>	12	24	13	25	14	18	0	0	0	0	39	67
<b>TOTAL</b>	1091	300	1295	409	1302	418	1093	348	1139	337	5920	1812

Dimensão: 7732 indivíduos.

Amostra: No momento da inscrição dos alunos na secretaria do IST, foi pedida a devolução do inquérito preenchido, cujo formulário se encontra no anexo.

Dimensão: 5595 indivíduos.

## **II. Estudo da Representatividade da Amostra**

A amostra constitui cerca de 72% da população, pelo que a percentagem de respostas é bastante significativa. A representatividade da amostra será estudada tendo em conta a seguinte informação comum à população e à amostra:

i) Distribuição por ano de inscrição

ii) Distribuição por sexo

### iii) Distribuição por Curso

Da observação dos gráficos anteriores conclui-se que, tendo em conta as variáveis seleccionadas para o estudo da representatividade da amostra e a dimensão relativa e absoluta, a amostra é representativa da população em estudo.

### III. Análise de Resultados

#### I.II.1 Descrição das Variáveis que Constam no Inquérito

Nas tabelas III.1, III.2 e III.3 são apresentados indicadores que resumem as observações recolhidas.

Informação Geral							
Variável		NºResp.	NºOmis.	Média	Moda	Mínimo	Máximo
Idade		5573	22	21 anos	18 anos	17 anos	56 anos
Sexo		5582	13	----	Masculino	----	----
Ano de Inscrição		5497	98	----	2º ano	1ºano	5º ano
Curso em que se inscreve		5445	150	-- --	Electrotecnia	-- --	----
Razões Escolha Curso		(1)	----	----	gosto, vocação pelas matérias do curso	----	----
	Bons prof.	5535	60	muito	muitíssimo	nada	muitíssimo
	Prestígio universidade	5479	116	muito	muitíssimo	nada	muitíssimo
	Infra-estruturas	5481	114	muito	muitíssimo	nada	muitíssimo
Caract.	Biblioteca	5379	216	muito	muito	nada	muitíssimo
que	Meios inf.	5409	186	muito	muito	nada	muitíssimo
mais	Localização	5258	337	médio	médio	nada	muitíssimo
privilegia	Saídas prof.	5385	210	muito	muitíssimo	nada	muitíssimo
numa	Média entr.	5221	374	médio	médio	nada	muitíssimo
Universidade	Sucesso esc.	5244	351	médio	médio	nada	muitíssimo
	Dimensão	5209	386	médio	médio	nada	muitíssimo
	Currículo	5269	326	muito	muito	nada	muitíssimo
	Inv. cient	5306	289	muito	muito	nada	muitíssimo
Há quanto	Curso	5470	125	há 2 anos	há mais de 2 anos	este ano	há mais de 2 anos
tempo escolheu:	Universidade	5352	243	há mais de 2 anos	há mais de 2 anos	este ano	há mais de 2 anos
Aspectos p/ optar IST		(1)	----	----	opinião de amigos	----	----

**Tabela III.1:** Análise descritiva dos dados gerais.

<sup>(1)</sup> Dado que cada inquirido podia indicar vários itens na resposta, o número total de razões/respostas é elevado e sem significado neste contexto.

<b>Caracterização Escolar</b>						
<b>Variável</b>	<b>NºResp.</b>	<b>NºOmis.</b>	<b>Média</b>	<b>Moda</b>	<b>Mínimo</b>	<b>Máximo</b>
Nº de Rep. antes do Ensino Superior	5274	321	0 vezes	0 vezes	0 vezes	5 vezes
Ingresso no IST	5475	120	----	regime geral de acesso	----	----
Lugar em que colocou o Curso	4957	638	1º lugar	1º lugar	1º lugar	sup. ao 3º lugar

**Tabela III.2:** Análise descritiva da caracterização escolar.

<b>Caracterização Sócio-Económica</b>						
<b>Variável</b>	<b>NºResp.</b>	<b>NºOmis.</b>	<b>Média</b>	<b>Moda</b>	<b>Mínimo</b>	<b>Máximo</b>
Concelho	5353	242	----	Lisboa	----	----
Residência Transitória (deslocada)	5467	128	----	não	----	----
Tipo de Residência Durante Ano Lectivo	5533	62	----	vive com os pais	----	----
Razões para não Viver com os Pais	(1)	----	----	optou voluntariamente pelo estabelecimento de ensino que frequenta	----	----
Deslocações para o IST	(1)	----	----	transporte público	----	----
Tempo Médio Dispendido, por dia, nas Deslocações para IST	5493	102	1.64h	]0.5, 1.0]h	< 0.5h	> 3.5h
Refeições	(1)	----	----	cantina/bares do IST	----	----
Meios de Vida	(1)	----	---	cargo da família	---	---

(1) Dado que cada inquirido podia indicar vários itens na resposta, o número total de razões/respostas é elevado e sem significado neste contexto.

<b>Caracterização Sócio-Económica (continuação)</b>						
<b>Variável</b>	<b>NºResp.</b>	<b>NºOmis.</b>	<b>Média</b>	<b>Moda</b>	<b>Mínimo</b>	<b>Máximo</b>
Profissão Pai	5174	421	---	Engenheiro	---	---
Profissão Mãe	5221	374	---	Doméstica	---	---
Habilitações Literárias do Pai	5354	241	9º - 12º ano	Ens. Superior	< 4ª classe	Ens. Superior
Habilitações Literárias da Mãe	5429	166	9º - 12º ano	4ª classe-6º ano	< 4ª classe	Ens. Superior
Rendimento Ilíquido do Agregado Familiar	5071	524	200 - 400 contos/mês	200 - 400 contos/mês	< 100 contos/mês	mais de 400 contos/mês
Benefícios	(1)	----	---	não usufrui de nenhuma bolsa/subsídio	---	---

**Tabela III.3:** Análise descritiva da caracterização sócio-económica.

Para completar esta informação iremos incluir gráficos e/ou tabelas, das variáveis acima descritas, com alguns comentários.

---

<sup>(1)</sup> Dado que cada inquirido podia indicar vários itens na resposta, o número total de razões/respostas é elevado e sem significado neste contexto.



i) Idade

- A maioria (79%) dos alunos inquiridos que responderam tem idade inferior ou igual a 22 anos. Apenas 7% ultrapassa os 25 anos de idade.

ii) Razões que mais contribuíram para a escolha do curso

- As razões que mais contribuíram para a escolha do curso dividem-se fundamentalmente entre o gosto e vocação pelas matérias do curso (50%) e as muitas saídas profissionais que o curso proporciona (35%);
- Alguns dos inquiridos que responderam a esta questão mencionaram outras razões que não constavam nos itens de escolha. Entre elas, salientam-se as seguintes:
  - "*Influências paternas*";
  - "*Curso nocturno*";
  - "*Carreira profissional no ramo*";
  - "*Teste vocacional*";
  - "*Segunda opção na escolha dos cursos de ingresso*";
  - "*Influência de antigos professores*".

### iii) Características que mais privilegia numa Universidade

- Os inquiridos têm uma opinião francamente favorável sobre a importância do corpo docente para definir uma boa universidade. A opinião mais frequente é de que este aspecto é muitíssimo importante (68%).

- A opinião sobre a importância do prestígio da Universidade é bastante favorável apesar de inferior à importância atribuída aos professores. A classificação mais frequente continua a ser de muitíssimo importante (34%).

- Os inquiridos revelam também uma opinião bastante favorável (75%) sobre a importância de boas infra-estruturas ao privilegiar uma Universidade.

- 63% dos inquiridos consideram que para privilegiar uma Universidade ela deverá ter boas bibliotecas. Apenas 12% consideram-na pouca ou nada relevante.

- Sobre os meios informáticos a opinião média dos inquiridos é que uma boa Universidade deve ter bons meios informáticos. Se bem que esta característica seja considerada fundamental para a caracterização de uma boa Universidade, fica em posição inferior quando comparada com a característica existência de bons docentes, ou mesmo a existência de boas infra-estruturas para aulas, desporto e lazer.



- Esta característica, segundo 43% dos inquiridos, é classificada de interesse médio;
- De salientar que há maior frequência de respostas abaixo do médio do que acima desta classificação;
- Esta característica foi considerada (entre as 12 referidas no inquérito) a menos importante no que diz respeito às características a privilegiar numa Universidade.

- 42% dos alunos inquiridos consideram muito (27%) ou muitíssimo importante (15%) esta característica;
- 35% dos inquiridos consideram-na como de interesse médio (sendo esta a opinião mais frequente).

- Os inquiridos não parecem considerar como característica a privilegiar numa Universidade a dimensão da mesma.

- Os inquiridos atribuem bastante importância a esta questão na pirâmide de características que uma boa Universidade deve possuir.



- A maioria dos inquiridos considera que a Universidade deve ter actividades de investigação científica, sendo também uma das características que os inquiridos mais privilegiam.

A importância destas características pode ordenar-se (da mais à menos importante), segundo a classificação média atribuída pelos inquiridos, da seguinte forma:

- 1º - Bons professores
- 2º - Garantia de saídas profissionais
- 3º - Boas infra-estruturas (p/ aulas, desporto e lazer)
- 4º - Bons meios informáticos
- 5º - Interesse dos currículos dos cursos
- 6º - Actividades de investigação científica
- 7º - Prestígio da Universidade
- 8º - Boa biblioteca
- 9º - Elevado sucesso escolar dos seus alunos
- 10º - Localização da Universidade
- 11º - Dimensão da Universidade
- 12º - Altas médias de entrada

iv) Há quanto tempo tomou cada decisão

- A grande maioria dos inquiridos (73%) escolheram a Universidade há mais de 2 anos e aconteceu praticamente o mesmo com a escolha do curso (71%). É de salientar que cerca de 50%

dos inquiridos estão há mais de dois anos no IST (caso dos inscritos no terceiro, quarto e quinto anos) pelo que estes resultados não podem ser analisados fora deste contexto.

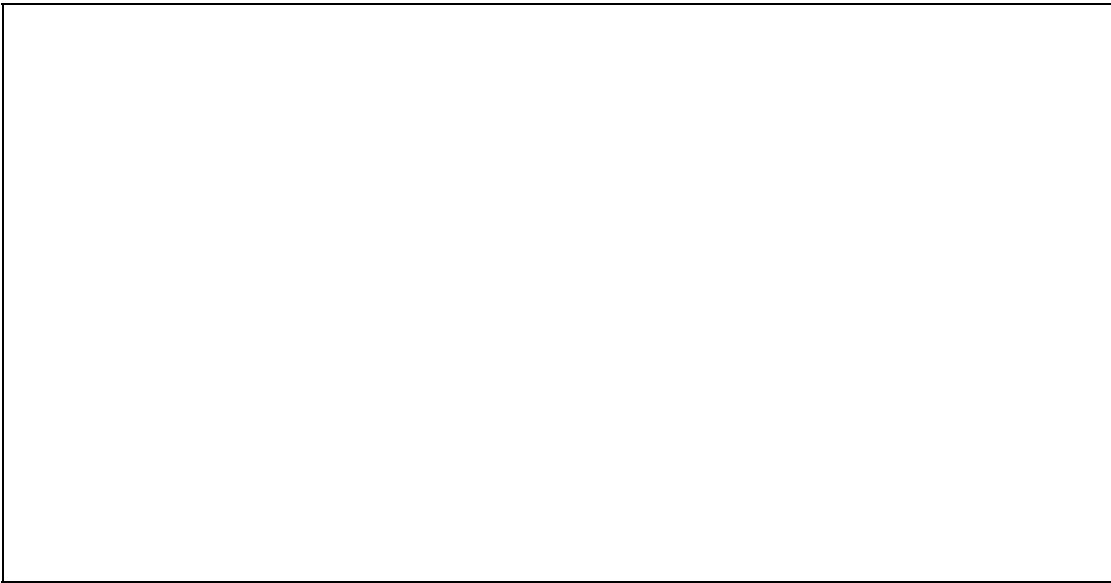
v) Aspectos que teve em conta quando optou pelo IST

- Os aspectos que mais pesaram na escolha do IST foram (de uma forma mais ou menos semelhante) a opinião de amigos, de familiares e a de antigos licenciados ;
- A informação dada pelo Ministério é o aspecto que menos peso teve na opção pelo IST;
- Alguns dos inquiridos consideraram outros meios/dados para a escolha do IST, que não constavam nos itens de escolha do inquérito, nomeadamente;
  - "*Ter curso nocturno*";
  - "*Única Universidade de Lisboa com curso pretendido*";
  - "*Convénio com U.B.I.*";
  - "*Acordos do IST com outras entidades*";
  - "*Opinião de antigos professores*";
  - "*Prestígio do IST*".

vi) Número de reprovações antes do ensino superior

- A maioria dos inquiridos (86%) entraram no ensino superior sem nunca terem reprovado.

vii) Ingresso no IST



- 91% dos alunos inquiridos ingressaram no IST pelo regime geral de acesso; 4% dos alunos inquiridos ingressaram no IST por transferência de outras universidades. Para 4% o ingresso foi baseado noutras situações, verificando-se maior percentagem para ingressos via concurso especial, conforme distribuição apresentada no gráfico seguinte:

viii) Lugar em que colocou o curso

- Dentro dos inquiridos que responderam a esta questão a maioria (85%) colocou o curso em que ingressou em 1º lugar;
- Apenas 6% dos inquiridos colocaram a licenciatura que frequentam para além do 2º lugar.

ix) Concelho da residência actual

Dado o número elevado de inquiridos e porventura a confusão entre concelho de residência actual e concelho de residência extra período de aulas (habitual), o número de concelhos registados ultrapassa os cinquenta (alguns deles a mais de 200Km de Lisboa). Por esta razão não se apresenta a discriminação do número de respostas por concelho, mas apenas uma análise global desta questão. Assim, verificou-se que:

- A grande maioria dos inquiridos (85%) reside no concelho de Lisboa ou em alguns concelhos limítrofes, como é o caso de Loures, Sintra, Amadora, Oeiras, Cascais, Almada, Seixal, Barreiro e Vila Franca de Xira.

x) Residência transitória/Deslocado da residência habitual

- 27% dos alunos inquiridos que responderam a esta questão encontram-se deslocados da sua residência habitual para frequentar o ensino superior no IST.



xi) Tipo de residência durante o ano lectivo

- Durante o ano lectivo, a maioria dos alunos inquiridos (65%) vive com os pais;
- Cerca de 14% reside em quarto alugado, sendo este o segundo tipo de residência mais frequente;
- Apenas 3% dos alunos inquiridos está numa Residência Universitária,
- 1% dos inquiridos mencionou simultaneamente duas situações de residência, sendo as mais frequentes: casa dos pais e familiares.

xii) Razões para não viver com os pais

- A principal razão invocada pelos inquiridos para não viverem com os pais, durante o ano lectivo, foi o de terem optado voluntariamente pelo estabelecimento de ensino superior que frequentam;
- 4% dos inquiridos (que não residem com os pais durante o ano lectivo) mencionaram outra razão para além das referidas no inquérito. O gráfico seguinte ilustra essa situação:

- A razão mais apontada é a de serem casados, seguida do facto de serem independentes e dos pais viverem no estrangeiro.

No gráfico seguinte encontra-se representada a distribuição associada aos 19% dos inquiridos que responderam a mais de uma razão:

- As duas razões mais apontadas pelos inquiridos (que não residem com os pais durante o ano lectivo) são: optou voluntariamente pelo estabelecimento de ensino superior que frequenta e existem estabelecimentos de ensino superior, mas não o curso pretendido.

xiii) Deslocações para o IST

- A maior parte dos alunos inquiridos (68%) tenciona deslocar-se para o IST utilizando transportes públicos.

xiv) Estimativa do tempo dispendido, por dia, nas deslocações para o IST

- 41% dos inquiridos que responderam estima dispender quando muito uma hora nas deslocações diárias para o IST. Em contrapartida, 27% estima dispender mais de duas horas.
- A estimativa mais frequente (23%) situa-se entre meia hora e uma hora.

Globalmente, o tempo médio dispendido nas deslocações para o IST é de 1.64 horas por dia, conforme tabela III.3.

xv) Local onde pensa vir a tomar habitualmente as refeições

- A maioria dos alunos inquiridos pensa tomar as refeições dentro do IST;
- Dos que pensam vir a tomá-las fora do IST, a maior parte fá-las-á em casa (própria ou de familiares).

xvi) Meios de vida

- A maioria dos alunos inquiridos (80%) encontra-se a cargo da família;
- Bolsas de estudos/subsídios, trabalho eventual ou permanente são outras fontes de rendimento declaradas pelos inquiridos, embora com baixa expressividade.

xvii) Profissão do pai e da mãe

Dado o elevado número de respostas e a grande diversidade de profissões, não descreveremos em pormenor as profissões dos pais dos inquiridos. Porém uma análise global da questão permitiu-nos concluir o seguinte:

- as profissões mais frequentes dos pais dos inquiridos são Engenheiro (~12%) e Bancário (~7%); quanto à profissão das mães verificou-se que as mais frequentes são Doméstica (~25%) e Professora (~18%);
- os reformados correspondem a ~7,7% para os pais e ~3.7% para as mães;
- existem ~1,4% de pais desempregados e ~1.2% de mães nesta mesma condição.



xviii) Habilitações literárias da mãe e do pai

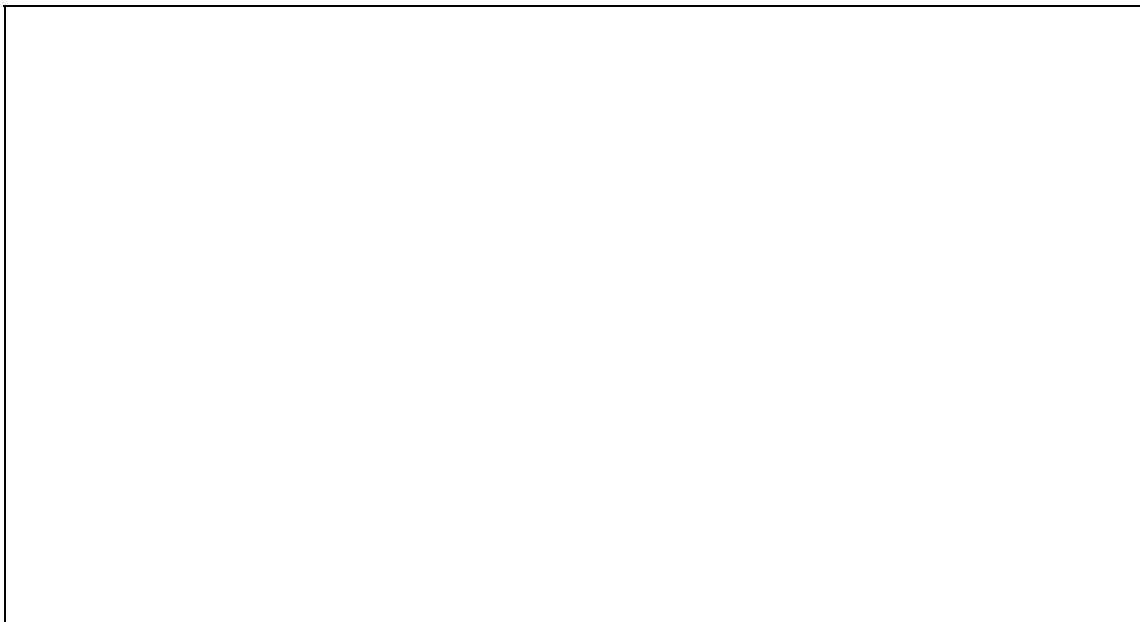
- Em cada classe a frequência de pais e mães é semelhante, com exceção da última onde a percentagem de pais com curso superior ultrapassa ligeiramente a das mães;

A classe de habilitações literárias com maior frequência (moda) para os pais é a correspondente ao ensino superior enquanto que para as mães é a relativa à 4<sup>a</sup> classe - 6º ano (vide tabela III.3).

xix) Rendimento (ilíquido) do agregado familiar

- 34% dos alunos inquiridos declaram que o seu agregado familiar dispõe de um rendimento ilíquido mensal entre 200 e 400 contos/mês;
- Para 42% esse rendimento mensal ilíquido é no máximo de 200 contos/mês.

xx) Benefícios



- Mais de 40% dos alunos inquiridos declara não usufruir de nenhuma bolsa ou subsídio;
- Os benefícios mais usufruídos são a redução de 50% em propinas e a isenção total de propinas;
- 23% dos inquiridos declararam duas opções das referidas no inquérito. No gráfico seguinte apresenta-se a distribuição desta situação:

- Dos que declararam duas opções 40% usufruem simultaneamente de bolsa e isenção total de propinas e 42%, apesar de não terem bolsa/subsídio, tem redução de 50% em propinas.

Outros benefícios, que não os constantes no questionário e declarados por uma pequena percentagem de inquiridos, correspondem a: pensão de sobrevivência e alojamento.

# Anexo

(Inquérito)